

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Preso na Turquia homem acusado de administrar rede financeira do Mossad (Pág. 2)

Coreia do Sul implementa sistema integrado antidrones em áreas críticas (Pág. 3)

Local de lançamento do novo míssil de cruzeiro nuclear russo supostamente descoberto por pesquisadores dos EUA (Pág. 4)

Rumores sobre falta de transparência na Iniciativa Tcheca de compra de munições para a Ucrânia (Pág. 5)

De acordo com Washington, Pyongyang forneceu à Rússia 16.500 contêineres de munições e materiais relacionados em 2023 (Pág. 6)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Intrusão de navio de guerra chinês em águas japonesas

O porta-voz do governo japonês afirma que Tóquio protestou junto à China contra a intrusão de um navio militar em águas japonesas. O Japão acrescenta que acompanhará de perto os movimentos das forças chinesas. Na segunda-feira, o secretário-chefe de gabinete, Hayashi Yoshimasa, disse que o Japão apresentou um protesto a Pequim pela incursão de um navio de pesquisa chinês nas águas japonesas da província de Kagoshima, no sábado, por meio de canais diplomáticos. O Arquipélago se disse seriamente preocupado com a incursão chinesa. Yoshimasa disse que a reclamação de Tóquio também se baseia na intrusão de uma aeronave militar chinesa no espaço aéreo territorial japonês sobre as águas da província de Nagasaki em 26 de agosto, bem como nos movimentos recentes de navios de guerra chineses. Acrescentou que é difícil avaliar com certeza o propósito e a intenção do último movimento do navio de pesquisa chinês em conexão com a violação do espaço aéreo, mencionando, no entanto, o fato de a China ter intensificado suas atividades militares em torno do Japão nos últimos anos. Ele disse que Tóquio continuará monitorando de perto as ações da China com grande preocupação e fará o máximo em suas atividades de vigilância e vigilância.

(Rádio Japão Internacional, 02-09-2024)

Washington acusa membros do GRU de ataques cibernéticos à Ucrânia

Nos EUA, autoridades judiciais anunciaram ontem acusações contra cinco agentes do serviço de inteligência militar russo pelo seu alegado envolvimento em um ataque cibernético que teve como alvo sites do governo ucraniano em preparação para a invasão da Ucrânia em 2022. A acusação visa cinco agentes do serviço de inteligência do Exército russo e um civil russo apresentado como um hacker de 22 anos, Amine Timovitch, já indiciado em junho. Essas seis pessoas seriam responsáveis por uma série de ataques destrutivos a computadores conhecidos como *WhisperGate*, disse Matthew Olsen, ministro assistente da Justiça para segurança nacional. “Este ataque teve como alvo infraestruturas civis ucranianas e sistemas informáticos sem qualquer ligação ao Exército ou à defesa nacional”, acrescentou. Em seguida, visaram sistemas informáticos em outros países que apoiavam a Ucrânia, 26 parceiros da OTAN, incluindo os EUA, disse Olsen. O Departamento de Estado oferece uma recompensa de até 10 milhões de dólares por informações que levem à prisão de cada um dos réus. O anúncio destas acusações surge um dia depois dos processos criminais e das sanções após tentativas de interferência nas eleições americanas atribuídas à Rússia.

(A Voz da América, 06-09-2024)

... TERRORISMO ...

Ao menos seis mortos após ataque suicida no sudoeste da capital afegã

Ontem, no Afeganistão, no sudoeste de Cabul, a capital, um homem explodiu-se no meio da multidão. Seis pessoas morreram e outras 13 ficaram feridas. Nenhuma reivindicação foi feita imediatamente, mas o Talibã no poder suspeita de jihadistas do Estado Islâmico ou de seu braço regional, o Estado Islâmico de Khorasan.

(Rádio Vaticano, 03-09-2024)

Mais de 80 mortos após ataque terrorista a aldeia no nordeste da Nigéria

Na Nigéria, mais de 80 pessoas foram mortas e outras estão desaparecidas após um ataque no nordeste do país. As autoridades locais culpam o grupo jihadista Boko Haram. Cerca de 150 supostos terroristas do Boko Haram, em mais de 50 motos, armados com rifles e granadas, atacaram a vila de Mafa no domingo por volta das 16h00, disse o porta-voz da polícia do estado de Yobe. Ele acrescentou que o ataque na aldeia foi aparentemente uma retaliação pela morte de dois supostos terroristas do Boko Haram pelas milícias locais. Os moradores disseram que o número de vítimas pode ser ainda maior, com moradores ainda desaparecidos e possivelmente mortos depois que terroristas os perseguiram no mato. Um oficial militar do comando do Exército na região disse na noite de segunda-feira que a estrada que leva à aldeia de Mafa estava repleta de armadilhas em vários locais com explosivos que as tropas conseguiram desarmar.

(A Voz da América, 04-09-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Argélia, prisão preventiva de sete pessoas no desmantelamento de rede de espionagem para o Marrocos

Na Argélia, o juiz de instrução do tribunal de Tlemcen ordenou no domingo a detenção provisória de sete indivíduos, incluindo quatro marroquinos, na sequência do recente desmantelamento de uma rede de inteligência com o objetivo de minar a segurança do Estado, anunciou a acusação desta cidade fronteiriça marroquina citada pela agência de imprensa governamental APS. Uma investigação foi aberta contra essas pessoas. A rede recrutou cidadãos marroquinos e argelinos com o objetivo de minar a segurança e as instituições administrativas argelinas, indicou a acusação.

(A Voz da América, 02-09-2024)

Na Turquia, homem é preso acusado de administrar uma rede financeira ligada ao Mossad

Liridon Rexhepi, responsável pela gestão da rede financeira do Mossad na Turquia, foi preso em Istambul. De acordo com informações obtidas de fontes de segurança turcas na terça-feira, foi estabelecido que Rexhepi administrava a rede financeira do Mossad na Turquia que filmava com drones e realizava operações de pressão psicológica contra políticos palestinos sob instrução de serviços de inteligência israelenses, transferiu dinheiro para pessoal no terreno na Turquia responsável pela compilação de informações em território sírio. Desde que entrou na Turquia em 25 de agosto, as atividades de Rexhepi, especialmente movimentos suspeitos em suas contas, têm sido monitoradas pelo MIT, serviço de inteligência turco, que determinou que ele tinha feito inúmeras transferências de dinheiro para funcionários na Turquia através da Western Union. Graças aos esforços coordenados do MIT e da Direção de Segurança de Istambul, Rexhepi foi preso em 30 de agosto. Rexhepi, que admitiu ter feito as transferências, foi detido pelo juiz a quem foi apresentado. As operações do MIT determinaram que o Mossad estava transferindo dinheiro para seus agentes na Turquia a partir de países da Europa de Leste, especialmente do Kosovo. O rastreamento do dinheiro revelou que elementos no terreno na Turquia estavam o transferindo do Kosovo para fontes na Síria através da Western Union e de criptomoedas.

(A Voz da Turquia, 03-09-2024)

As forças de segurança turcas identificaram e prenderam um cidadão do Kosovo acusado de gerir a rede financeira do Mossad na Turquia e de transferir dinheiro em nome da agência de espionagem israelense. Liridon Rexhepi entrou na Turquia em 25 de agosto e foi preso cinco dias depois em Istambul por uma unidade antiterrorismo, na sequência de uma investigação do MIT, serviço de inteligência turco. Ele está atualmente em prisão preventiva, aguardando

juízo e sentença, disse uma fonte de segurança turca. “O MIT determinou que Liridon Rexhepi era a pessoa que administrava a rede financeira do Mossad na Turquia”, disse a fonte. Uma segunda fonte de segurança turca confirmou que Rexhepi foi acusado de espionagem contra o Estado, depois que as autoridades concluíram que ele tinha transferido dinheiro para agentes do Mossad na Turquia que filmavam com drones, conduziam operações psicológicas contra políticos palestinos e recolhiam informações sobre a Síria para Israel. Rexhepi admitiu ter feito transferências de dinheiro em comunicado à polícia, acrescentou uma das fontes. “Como resultado das operações realizadas pela Organização Nacional de Inteligência, foi determinado que o Mossad realizou transferências de dinheiro para seus espiões no terreno na Turquia a partir de países do Leste Europeu, especialmente do Kosovo”, disse uma das fontes. As transferências de quantias não especificadas foram feitas através da Western Union, empresa de serviços financeiros, disse a fonte, enquanto outras transações envolvendo agentes na Síria utilizaram criptomoedas. Não está claro quando essas transações foram feitas. Em um comunicado, a Direção Antiterrorismo de Istambul afirmou também que Rexhepi manteve reuniões com agentes da inteligência israelense e coletou informações, documentos, fotos e vídeos sobre indivíduos visados pela inteligência israelenses na Turquia.

(Imprensa TV, 04-09-2024)

Colaboração entre o FBI e a contraespionagem tcheca na caça a supostos membros do GRU

O serviço de contraespionagem tcheco BIS ajudou, em particular em cooperação com o FBI e outros serviços ocidentais, a rastrear as atividades de um ciber-ator associado à unidade de inteligência militar russa GRU 29155, responsável por operações cibernéticas contra alvos globais de espionagem, sabotagem e danos à reputação desde pelo menos 2020, de acordo com um comunicado divulgado sexta-feira em Washington. “Atores cibernéticos da Unidade GRU 29155 começaram a implantar o *malware* destrutivo *WhisperGate* contra várias organizações ucranianas já em 13 de janeiro de 2022”, lemos. A Unidade 29155 é responsável por numerosos ataques no Ocidente, de acordo com diversas investigações policiais e jornalísticas, incluindo a de Vrbetice, na República Tcheca, em 2014.

(Rádio Praga Internacional, 06-09-2024)

... MILITAR...

Escala britânica para navio de treinamento das Forças de Autodefesa Marítima do Japão

O navio de treinamento da Força de Autodefesa Marítima do Japão, *Kashima*, chegou a Londres pela primeira vez em dois anos. A FAD marítima espera reforçar a cooperação com a Marinha Real Britânica. O navio parou em um cais no Tâmisa na quinta-feira. O *Kashima*, com cerca de 350 tripulantes a bordo, iniciou um cruzeiro de treinamento no exterior em maio. O contra-almirante Nishiyama Takahiro, comandante do Esquadrão de Treinamento Marítimo da FAD, disse que a última escala aprofundará a cooperação de defesa e os intercâmbios entre o Japão e a Grã-Bretanha. Expressou confiança de que os dois países contribuirão para a paz e a estabilidade nas regiões Euro-Atlântica e Indo-Pacífico, e manterão e fortalecerão a ordem internacional baseada na lei. O *Kashima* conduziu um exercício conjunto de comunicações com a Marinha Real Britânica durante a escala no porto.

(Rádio Japão Internacional, 06-09-2024)

Na Coreia do Sul, implementação de sistema integrado antidrones em áreas definidas como críticas

O Ministério da Defesa está estabelecendo um sistema integrado antidrones em áreas críticas para lidar com ameaças da Coreia do Norte. O sistema será inicialmente implantado em cerca de 20 unidades responsáveis pela proteção de áreas-chave, como aquelas sob supervisão do Comando de Defesa da Capital. É capaz de detectar, identificar e neutralizar veículos aéreos não tripulados. O projeto de desenvolvimento viu a luz do dia após a penetração de cinco pequenos drones norte-coreanos no Sul, em dezembro de 2022. Eles cruzaram a linha de demarcação militar e alguns chegaram até Seul. Os militares sul-coreanos tentaram persegui-los com helicópteros e aviões, mas a caça foi ineficaz e nenhum ataque foi realizado devido a temores de danos colaterais. Diante da situação, autoridades militares decidiram em fevereiro de 2023 criar um sistema de resposta e assinaram um contrato de produção com a empresa de defesa Hanwha

Systems em dezembro passado. A meta é finalizar a implantação até o próximo ano. Pyongyang continua reforçando suas capacidades de drones, como mostrado pela recente revelação de dois novos dispositivos suicidas no mês passado.
(Rádio Mundial KBS, 06-09-2024)

Soldados romenos destacados para a República Tcheca para o exercício internacional Ample Strike

Soldados romenos participam no exercício internacional Ample Strike na República Tcheca até 20 de setembro. Irão realizar missões de apoio aéreo aproximado e de busca aérea, juntamente com os seus aliados da OTAN. De acordo com o Ministério da Defesa romeno, 25 soldados e dois helicópteros IAR-330 SOCAT do 713º Esquadrão de Helicópteros da 71ª Base Aérea General Emanoil Ionescu participarão do exercício.

(Rádio Romênia Internacional, 02-09-2024)

Aos eslovacos é negada permissão presidencial para servir no Exército ucraniano

O presidente da República Eslovaca, Peter Pellegrini, não permitiu que os eslovacos servissem no Exército ucraniano. “Desde o início do seu mandato, o presidente recebeu um total de quatro pedidos de cidadãos eslovacos solicitando permissão para cumprir o serviço militar em um Exército estrangeiro. Todos os pedidos diziam respeito às forças armadas ucranianas e em cada caso o presidente não autorizou o serviço”, explicou o serviço de comunicações da chancelaria presidencial. O serviço nas forças armadas estrangeiras deve ser autorizado pelo presidente da República nos termos da lei. A candidatura é submetida ao escritório regional. Os ministérios da Defesa, do Interior e dos Negócios Estrangeiros também devem pronunciar-se.

(Rádio Eslováquia, 02-09-2024)

Local de lançamento de novo míssil de cruzeiro nuclear russo teria sido descoberto por americanos

Dois pesquisadores norte-americanos afirmam ter descoberto na Rússia o local de lançamento do Burevestnik 9M730, novo míssil de cruzeiro armado e com propulsão nuclear descrito como invencível pelo presidente russo, Vladimir Putin. Segundo Putin, este míssil, apelidado de SSC-X-9 Skyfall pela OTAN, tem um alcance quase ilimitado e pode escapar das defesas antimísseis americanas. Decker Eveleth, analista do Center for Naval Analyses (CNA), uma organização sem fins lucrativos que concentra pesquisas de segurança dos EUA, e Jeffery Lewis, pesquisador do Middlebury Institute of International Studies de Monterey, na Califórnia, estão na origem desta descoberta. Usando imagens tiradas em 26 de julho pela empresa comercial de satélites Planet Labs, os pesquisadores avistaram um canteiro de obras perto de um armazém de ogivas nucleares que eles suspeitam ser o local de lançamento. As instalações, localizadas em um local conhecido como Chebsara e Vologda-20, ficam a 475 km ao norte de Moscou. Eveleth encontrou o que acredita serem nove plataformas de lançamento horizontais em construção. Eles estão divididos em três grupos colocados entre muralhas para protegê-los de ataques ou para evitar que uma explosão acidental detone os demais mísseis, explicou o analista. O pesquisador acredita que as muralhas estão ligadas por estradas que levam às instalações onde os mísseis e seus componentes seriam mantidos e ao armazém de ogivas nucleares existente. As instalações em construção serão capazes de acomodar um grande sistema fixo de mísseis, e o único grande sistema fixo de mísseis que a Rússia está desenvolvendo atualmente é o Skyfall, disse Decker Eveleth à Reuters. Jeffrey Lewis então confirmou as observações de Eveleth após analisar as imagens. “Eles sugerem algo único e muito diferente e, obviamente, sabemos que a Rússia está desenvolvendo este míssil nuclear”, disse ele. Segundo Hans Kristensen, da Federação de Cientistas Americanos, que também estudou as imagens, essas plataformas de lançamento estão possivelmente ligadas ao Burevestnik. No entanto, ele disse que não poderia confirmar as afirmações dos dois pesquisadores, uma vez que Moscou não tem o hábito de implantar seus locais de lançamento perto dos armazéns de ogivas. A Rússia tende a armazenar as ogivas nucleares para seus mísseis terrestres longe dos locais de lançamento, exceto para os mísseis balísticos intercontinentais. Os dois pesquisadores acreditam que a proximidade do local de lançamento que descobriram permitiria a Moscou lançar rapidamente seus mísseis Burevestnik. O vice-ministro das Relações Exteriores, Sergei Ryabkov, disse que a Rússia mudaria suas diretrizes sobre o uso de armas nucleares em resposta ao que considera uma escalada ocidental na guerra na Ucrânia, informou a agência de notícias estatal TASS no domingo.

(Rádio Canadá Internacional, 03-09-2024)

Alemanha prestes a adquirir novo sistema de defesa aérea

Perante as ameaças da Rússia de Vladimir Putin, a Alemanha está se equipando com novo sistema de defesa antiaérea. O chanceler alemão, Olaf Scholz, lembrou que Moscou implantou mísseis a 500 km de Berlim, em Kaliningrado. “A inação também poria em perigo a paz aqui”, disse Scholz em uma base militar alemã no norte do país. O sistema, de fabricação alemã, deve proteger mísseis de cruzeiro, aviões de combate e drones a uma distância de 40 km. No total, Berlim encomendou seis sistemas. A Alemanha lidera um programa de escudos aéreos no qual participam cerca de 20 países.

(Deutsche Welle, 04-09-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Exportações de armas para Israel parcialmente suspensas pelo Reino Unido

O Reino Unido suspendeu parcialmente suas exportações de armas para Israel. O país justifica-se invocando o risco óbvio de que estas armas sejam utilizadas para cometer violações do direito humanitário internacional. O governo britânico anunciou na segunda-feira que suspendia imediatamente cerca de 30 licenças que autorizavam a exportação de armas utilizadas em Gaza. No total, o país emite cerca de 350 licenças de exportação de armas para Israel. O governo liderado pelo Partido Trabalhista lançou um estudo sobre o uso de armas por Israel ao chegar ao poder em julho. De acordo com os critérios de licenciamento do Reino Unido, o governo não emitirá licenças de exportação se os itens puderem ser utilizados para cometer ou facilitar violações graves do direito humanitário internacional. A suspensão abrange componentes-chave de caças, helicópteros e drones, bem como elementos que facilitam a segmentação terrestre. Os meios de comunicação britânicos salientam que as exportações de armas britânicas representam apenas cerca de 1% de todas as armas recebidas por Israel. O secretário de Relações Exteriores britânico, David Lammy, disse que a suspensão das exportações não terá um impacto material na segurança de Israel. Ele disse: “O Reino Unido continua a apoiar o direito de Israel à autodefesa de acordo com o direito internacional.”

(Rádio Japão Internacional, 03-09-2024)

Rumores sobre falta de transparência na Iniciativa Tcheca de compra de munições para a Ucrânia

A iniciativa tcheca de comprar munições para aliviar a escassez de munições que a Ucrânia enfrenta na sua guerra contra a invasão russa do seu território é completamente transparente para seus contribuintes. Esta é a conclusão a que chegou esta quarta-feira por unanimidade a comissão do Senado responsável pelos Negócios Estrangeiros, Defesa e Segurança. A comissão não confirmou, portanto, as suspeitas de compras não lucrativas ou de munições excessivamente caras levantadas pelo senador Lukas Wagenknecht, membro do Partido Piratas, em agosto. Estas suspeitas já tinham sido rejeitadas pelo Ministério da Defesa e pelo primeiro-ministro, Petr Fiala, que destacaram a alta dos preços no mercado. “Todo o processo é totalmente transparente para os doadores. A iniciativa é organizada e implementada de forma a que o fornecimento de munições à Ucrânia seja garantido na melhor qualidade e quantidade possível, com financiamento de doadores e também da República Tcheca”, declarou o presidente da comissão, Pavel Fischer. Até ao final de agosto, 15 países contribuíram para a iniciativa, que procura munições de artilharia para a Ucrânia fora da União Europeia. Há algum tempo, chegou à Ucrânia uma primeira entrega de cerca de 50 mil peças.

(Rádio Praga Internacional, 04-09-2024)

Noruega fornecerá seis caças F-16 para a Ucrânia

O ministro da Defesa norueguês anunciou que seu país fornecerá um caça F-16 à Ucrânia neste outono. Bjorn Arild Gram falou com a *NHK* em Tóquio na quarta-feira. A Noruega anunciou que doará um total de seis F-16 à Ucrânia este ano. No mês passado, a Ucrânia começou a usar caças F-16 fornecidos pelo Ocidente, mas um deles caiu no final de agosto enquanto se defendia de um ataque de mísseis russos. Os observadores acreditam que o incidente teve consequências graves porque o número de aviões é limitado. Gram disse que foi um incidente trágico, mas não afetaria o apoio contínuo da Noruega à Ucrânia. O ministro da Defesa disse que seu país doaria um F-16 ainda neste outono e cinco aviões até o final do ano. Ele observou: “Acho que será um trunfo importante para os ucranianos”.

(Rádio Japão Internacional, 05-09-2024)

Washington diz que Pyongyang forneceu à Rússia 16.500 contêineres de munições e materiais em 2023

Uma conferência dedicada às relações sul-coreanas-americanas foi organizada ontem em Washington. Os oradores do debate incluíram o vice-secretário de Estado Adjunto dos EUA para a Ásia Oriental e o Pacífico. Em seu discurso, Robert Koepcke voltou à questão norte-coreana. Na verdade, ele declarou que se o regime de Kim Jong-un continuasse a rejeitar a oferta americana de diálogo e repetisse suas provocações, os EUA não teriam outra escolha senão tomar as medidas necessárias para se defenderem e protegerem seus aliados. O diplomata afirmou então que seu país permanecia aberto ao diálogo sem condições prévias. E acrescentou que questões humanitárias, como o reagrupamento de famílias separadas em ambos os lados do paralelo 38, poderiam estar envolvidas. Seus comentários surgiram no momento em que se teme uma provocação séria de Pyongyang, como um novo teste atômico, no período que antecede as eleições presidenciais americanas no início de novembro. Koepcke também estimou que o reino eremita entregou ao Kremlin pelo menos 16.500 contêineres de munições e materiais relacionados desde a viagem do líder Kim Jong-un à Rússia em setembro passado. Segundo ele, Moscou disparou 65 mísseis norte-coreanos contra a Ucrânia. O embaixador sul-coreano nos EUA também falou. Cho Hyun-dong citou então a competição internacional por tecnologias de ponta e a ameaça contínua de Pyongyang como os dois maiores desafios enfrentados pela aliança Seul-Washington.

(Rádio Mundial KBS, 05-09-2024)

Londres fornecerá 650 mísseis multifuncionais à Ucrânia nos próximos meses

Em termos de armamento, Londres promete fornecer 650 sistemas de mísseis a Kiev para reforçar a defesa antiaérea nos próximos meses. Esses mísseis são construídos pela francesa Thales em uma fábrica em Belfast, na Irlanda do Norte.

(Rádio Vaticano, 06-09-2024)

De acordo com Kiev, mísseis norte-coreanos seriam usados por Moscou para atacar alvos civis

Um instituto de pesquisa militar ucraniano disse à *NHK* que a Rússia utilizaria mísseis norte-coreanos, principalmente contra alvos civis, para quebrar a vontade dos cidadãos ucranianos. O instituto também disse que havia informações de que a Coreia do Norte estava fornecendo lançadores para os mísseis. A *NHK* é a primeira mídia estrangeira a obter acesso ao Instituto Central de Pesquisa das Forças Armadas da Ucrânia. Este instituto realiza análises científicas de armas russas. O instituto afirma que os fragmentos de mísseis que caíram nos arredores da capital, Kiev, em 2 de agosto, foram confirmados como pertencentes a um tipo de míssil balístico norte-coreano de curto alcance, chamado KN-23. O instituto analisa o desempenho do míssil estudando mais de 20 componentes de motores e tanques. Ele acredita que uma peça fabricada no Japão estava entre as utilizadas. Um alto funcionário do instituto disse que a Rússia até agora disparou mísseis norte-coreanos contra áreas povoadas como a região de Kiev e a região oriental de Kharkov. Observando que não houve uso confirmado do míssil contra instalações militares ucranianas, o responsável disse: “Na nossa opinião, é antes uma arma de intimidação usada principalmente contra alvos civis”. Ele referiu-se a relatos de que a Coreia do Norte forneceu seus próprios lançadores juntamente com os mísseis. Ele também disse acreditar que os norte-coreanos estavam monitorando os lançamentos no local, talvez para coletar dados e melhorar o míssil. O responsável alertou que se trata de uma questão que pode afetar a segurança de toda a região do Nordeste Asiático, incluindo o Japão.

(Rádio Japão Internacional, 07-09-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Na Coreia do Sul, Telegram é acusado de cumplicidade involuntária na produção de Deepfakes

A polícia iniciou uma investigação preliminar sobre o *Telegram* antes de acusá-lo de cumplicidade involuntária na produção de vídeos manipulados por *Deepfakes*. O anúncio foi feito hoje pelo chefe do National Bureau of Investigation (NOI). Woo Jong-soo disse que o número de criminosos que usaram o aplicativo aumentou desde o início dos anos 2000, as autoridades sul-coreanas pediram à rede social que compartilhasse informações para iniciar investigações, mas sem sucesso. O alto funcionário disse que aproveitaria esta oportunidade para investigar o *Telegram* em cooperação com as autoridades judiciárias francesas ou organizações policiais internacionais. Esta é a primeira vez que a polícia sul-coreana investiga o *Telegram*. Um total de 88 casos de crimes sexuais relacionados a *Deepfakes* foram relatados na semana

passada. Entre essas denúncias, foram identificados 24 suspeitos. Para efeito de comparação, o número de reclamações subiu para 197 entre janeiro e julho, ou 9,5 casos em média por semana. Woo disse que as vítimas começaram a perceber que fazer vídeos do mesmo tipo é crime e os estão denunciando.

(Rádio Mundial KBS, 02-09-2024)

Dados pessoais roubados durante ataque cibernético na Romênia estariam à venda no Telegram

Os dados pessoais roubados durante o ataque cibernético sofrido pelo município de Timisoara, pela Direção Fiscal e pela polícia local foram alegadamente colocados à venda por hackers cibernéticos no *Telegram*. Foi o que descobriu o fundador de uma plataforma de consultoria online que trabalha com as instituições envolvidas. O vereador de Timisoara, Dominic Fritz, não confirmou nem negou o roubo de informações. Disse apenas que aguardava o resultado da investigação iniciada pelas autoridades. Após o ataque cibernético há dez dias, a Câmara Municipal de Timisoara anunciou que tinha iniciado uma série de medidas para garantir que o sistema não fosse totalmente comprometido. Por precaução, a instituição decidiu suspender o pagamento de impostos online.

(Rádio Romênia Internacional, 03-09-2024)

Justiça americana ordena apreensão de 32 domínios usados para influenciar campanha presidencial

As autoridades americanas revelaram ontem uma série de medidas, incluindo processos criminais e sanções, para responder às tentativas de interferência nas eleições nos EUA que atribuem à Rússia. O procurador-geral, Merrick Garland, anunciou duas ações distintas por parte de seus serviços. A apreensão de 32 nomes de domínio utilizados em uma campanha para influenciar o resultado das eleições presidenciais dos EUA conduzidas sob a autoridade da administração presidencial russa, bem como os processos contra dois funcionários do meio de comunicação russo *RT*. Isto é o que ele anunciou.

(Rádio Vaticano, 05-09-2024)

Teerã nega categoricamente qualquer interferência nas próximas eleições americanas

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano descreveu como infundadas as alegações da administração americana de qualquer interferência de Teerã nas próximas eleições americanas. “Mais uma vez, consideramos que estas alegações banais são infundadas e tendenciosas e servem apenas objetivos políticos internos nos EUA e rejeitamos tais acusações”, declarou Nasser Kanani nesta sexta-feira, 6 de setembro. O comentário foi feito depois que o procurador-geral dos EUA, Merrick Garland, o FBI e outras agências de espionagem dos EUA acusaram alguns países, incluindo o Irã, de se envolverem em esforços para influenciar o resultado das eleições presidenciais dos EUA em novembro, realizando ataques cibernéticos. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros iraniano sublinhou que as autoridades norte-americanas não podem resolver as divisões e problemas internos do seu país, que têm raízes estruturais, políticas e sociais, culpando outros por acusações contra vários países. “O governo dos EUA, que lidera a interferência ilegal nos assuntos internos de outros estados independentes e tem a seu crédito uma litania de tais medidas destrutivas, não pode atribuir a culpa dos seus problemas e crises internas a outros países, acusando-os ou ocultando o seu histórico obscuro, suas ações extrajudiciais e interferência nos assuntos internos de estados independentes”, acrescentou Kanani. O procurador-geral dos EUA, Merrick Garland, acusou recentemente o Irã de ações agressivas destinadas a influenciar as eleições de novembro nos EUA, citando o que ele disse serem relatórios de inteligência. Em uma declaração conjunta no mês passado, o FBI, o Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional e a Agência de Segurança Cibernética e de Infraestruturas (CISA) também afirmaram que o Irã estava tomando medidas para atingir campanhas políticas e o público americano com operações de influência cibernética.

(Imprensa TV, 06-09-2024)

Reunião sobre respostas às ameaças cibernéticas de Pyongyang organizada em Seul

Seul e Washington realizaram ontem na capital sul-coreana a 7ª reunião do grupo de trabalho sobre respostas às ameaças cibernéticas de Pyongyang. O anúncio foi feito pelo Departamento de Estado dos EUA. O diretor-geral do Ministério das Relações Exteriores para a Política da Península Coreana, Lee Jun-il, e o vice-representante especial do Departamento de

Estado dos EUA para a Coreia do Norte, Seth Bailey, compareceram. As discussões concentraram-se em medidas de cooperação destinadas a dismantlar as capacidades de ciberataque ou ciberameaça do país comunista, utilizadas para financiar armas ilegais de destruição em massa e programas de mísseis balísticos. Os principais tópicos de discussão incluíram a prevenção e o bloqueio de roubos de criptomoedas por parte de Pyongyang, a resposta às atividades de espionagem cibernética no setor de defesa e estratégias para dismantlar a infraestrutura e as redes de fornecimento de segurança do reino eremita no campo da tecnologia da informação. A reunião também discutiu formas de apoiar os países vulneráveis às ameaças cibernéticas norte-coreanas. Durante este encontro, além de representantes sul-coreanos e americanos, também estiveram presentes cerca de 10 organizações relacionadas dos dois países.

(Rádio Mundial KBS, 06-09-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)